



As sete mulheres do Minho

ESTAS não são “as sete mulheres do Minho” cantadas por Zeca Afonso a propósito da Maria da Fonte, mas são sete, são mulheres e são do Minho. E, em vez de serem cantadas por alguém, são elas próprias que cantam.

Cantigas do Minho, pois claro. Cantigas tradicionais, recolhidas por vários concelhos (Braga, Vila Verde, Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Ponte da Barca) e recuperadas seguindo, com gosto próprio, as velhas tradições. Tudo apenas com as vozes e tudo sempre em torno de duas grandes temáticas: ora o amor, ora o trabalho. Este “Grupo de Cantares de Mulheres do Minho” reuniu e ensaiou uma vintena destas polifonias vocais, de que a editora Sons da Terra em boa hora resolveu fazer um disco. É esse registo que esta noite, pelas 22h00, vai ser apresentado no Café-Concerto do Teatro Rivoli, no Porto. Com o sabor acrescido de que o grupo de mulheres lá estará para, ao vivo, nos abrir o apetite para o CD. ■

Joaquim Fidalgo

“Cantares de mulheres do Minho”

PORTO

Café Concerto do Rivoli
22h00